

ARQUITETURA COMO PROMOÇÃO DA CULTURA – CENTROS CULTURAIS

ARCHITECTURE AS A PROMOTION OF CULTURE – CULTURAL CENTERS

¹DIAS, A. R.; ²GIELFE, S. E.

^{1e2}Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos-UniFio

RESUMO

Observar a arquitetura, as edificações, a conexão urbana das ruas, praças e de seus espaços de convivência nos contam como são as relações culturais entre os habitantes locais. Com tudo que nos é mostrado podemos aprender uma série de respostas de uma sociedade só contemplando a sua arquitetura. Os Centros Culturais tem um papel fundamental na sociedade que é proporcionar inclusão social da população de uma determinada região da cidade, agregando um elenco de atividades não-comerciais de circulação de bens simbólicos, oferecendo condições igualitárias para todas as classes sociais. Portanto podemos compreender que nossa arquitetura também é uma forma de nos manifestarmos culturalmente, com o grande diferencial de ser também funcional. As formas adotadas por uma cidade seus habitantes nos explicam a forma como seus moradores pensam e preservam suas origens.

Palavras-chave: Arquitetura. Cultura. Centro Cultural.

ABSTRACT

Observing the architecture, the buildings, the urban connection of the streets, squares and their living spaces tell us about the cultural relations between the locals. With all that is shown to us we can learn a series of answers from a society only contemplating its architecture. Cultural Centers have a fundamental role in society to provide social inclusion of the population of a particular region of the city, adding a range of non-commercial activities of circulation of symbolic goods, offering equal conditions for all social classes. Therefore we can understand that our architecture is also a way of manifesting ourselves culturally, with the great differential of being also functional. The forms adopted by a city its inhabitants explain to us how its residents think and preserve their origins.

Keywords: Architecture, Culture, Cultural Center

INTRODUÇÃO

Arquitetura é a ciência por trás da projeção e construções de espaços, segundo Zevi (1984), o substantivo mais latente e importante, o que difere a arquitetura de outras artes, ou da mera construção, é o espaço.

Assim, "a definição mais precisa que se pode dar atualmente da arquitetura é a que leva em conta o espaço" (ZEVI, 1984, p.24). Porém não só de espaço se constitui a arquitetura, visto que para atingir o espaço como resultado, a edificação detém de materialidade, formas e funções (MARKUS, 1993). A arquitetura contempla, além de, ela por si só, caracterizar-se "por uma

pluralidade de valores: econômicos, sociais, técnicos, funcionais, artísticos, espaciais e decorativos" (ZEVI, 1984, p.26).

Mas o que é o espaço arquitetônico? Assim como discursa Zevi (1984, p. 23) "este vazio arquitetônico, o espaço (...) é um fenômeno que se concretiza apenas em arquitetura e que desta constitui por isso a característica específica."

O espaço é percebido, experienciado e voltado ao humano, sendo assim o principal agente externo do espaço arquitetônico. Porém, apesar disso, é pouco usual tomar conhecimento de noções básicas do espaço como uma entidade independente (HILLIER, 1996).

Cultura é todo aquele complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os hábitos e capacidades adquiridos pelo homem como membro da sociedade (Edward Burnett Tylor 1917)

Sobre o conceito do que vem a ser cultura, se torna um fenômeno social de características simbólico-cognitivas, criado e produzido pelo homem dentro de sua sociedade, como resultado do acúmulo de suas ações, significados e conhecimentos, refletindo a época em que está inserido, e o contexto intelectual específico de cada um.

O Centro Cultural tem um papel fundamental na sociedade que é a inclusão social da população de uma determinada região da cidade, agregando um elenco de atividades não-comerciais de circulação de bens simbólicos, oferecendo condições igualitárias para todas as classes sócias.

METODOLOGIA

Para a produção deste artigo foram utilizados livros como material de pesquisa, cujos temas são bem específicos direcionando para todo o desenvolvimento deste artigo. Para melhor representação do tema foram escolhidas imagens como referencias de tais atividades e práticas que demonstram suas manifestações culturais específicas de cara lugar ou região.

DESENVOLVIMENTO

Ao definir cultura como um fenômeno social produzido pelo homem, como considerando o seu contexto específico, pode-se estreitamente considerar a arquitetura uma produção social, e, assim, cultural. Como bem apontou Harvey (2000, p. 159), sobre a construção coletiva do homem, a arquitetura, e a cidade, se transformou em uma extensão do que uma coletividade quer; do mesmo modo como produzimos coletivamente as nossas cidades, também produzimos coletivamente a nós mesmos. Projetos que prefigurem a cidade que queremos são, portanto, projetos sobre nossas possibilidades humanas, sobre quem queremos vir a ser. No que diz respeito ao produto arquitetônico em estreito contato com a cultura, pode-se identificar os edifícios que abrigam as produções culturais da sociedade como os Centros Culturais, como demonstrado nas figuras 1 e 2, que é a princípio o tema de estudo desse artigo.

Figura 1 -Centro Cultural de São Paulo



Fonte: <<http://www.spbairros.com.br/wp-content/uploads/2013/09/centro-cultural.jpg>> Cessado 09/09/2019.

Figura 2 - Centro cultural Eemhuis



Fonte: <https://images.adsttc.com/media/images/5346/067b/c07a/80f9/4d00/008f/newsletter/3461-2137-H-UV-DS-03.jpg?1397098098>. Acesso 09/09/2019.

A principal função do centro cultural é a captura de pessoas para as atividades da fruição estética ou mesmo para a diversão, concretizando novos polos para convivência nos intervalos de suas jornadas de estudo ou trabalho.

Outro papel importante é contribuir para o processo profissional da classe artística, criando oportunidades para o artista apresentar seus trabalhos em espaços adequados para a interação do artista com o público. Como demonstrado nas imagens 3, 4 e 5.

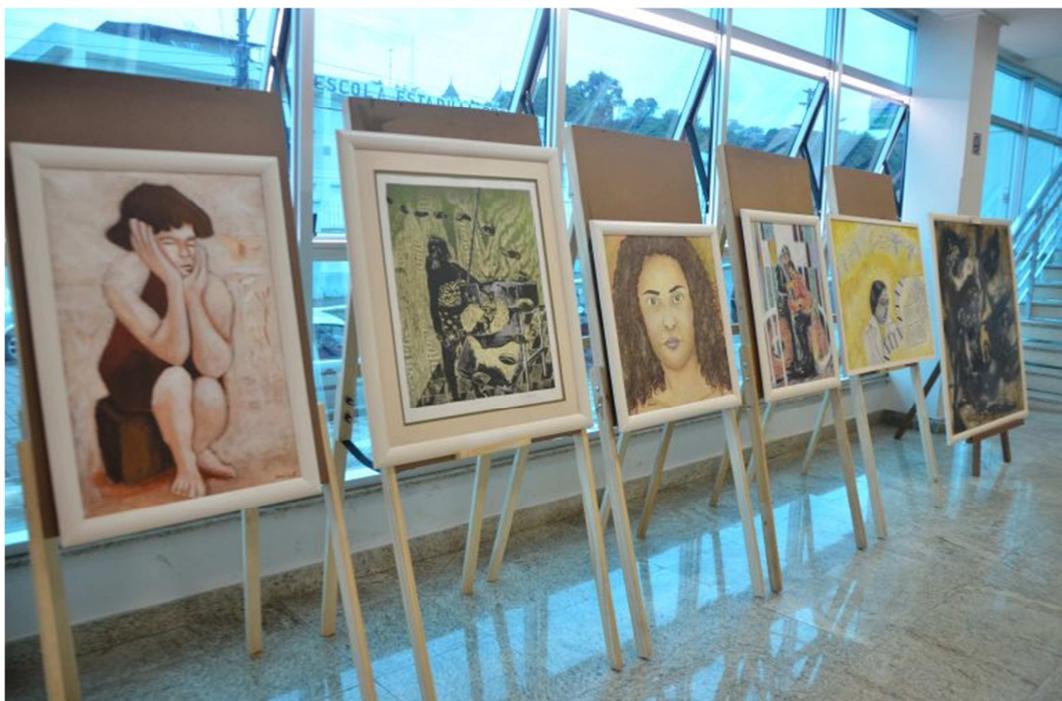


Figura 3 - Centro Cultural de São Gonçalo do Rio Abaixo

Fonte: <https://defatoonline.com.br/wp-content/uploads/2018/04/Exposi%C3%A7%C3%A3o-Olhares-sentidos-e-significados-Elis%C3%A2ngela-Bicalho-Acom-PMSGRA-e1523302420839.jpg>. Acesso 09/09/2019

Figura 4 - Aula de Balé



Fonte:<http://rondoniadigital.com/wp-content/uploads/2011/01/28567Centro-Cultural-620x414.jpg>. Acesso 09/09/2019.

Figura 5 - Aulas de Teatro



Fonte:https://www.paraauapebas.pa.gov.br/images/ANO2019/JUNHO/CENTROCULTURAL/IMG_2000.jpg. Acesso dia 09/09/2019

Habitados a apreciar as mais diversas modalidades de artes, o centro cultural principalmente os com programações gratuitas, tendem atrair pessoas de todas as faixas etárias e socioeconômicas a se educarem artisticamente, fazendo com que os mesmos se tornem mais exigentes esteticamente e ampliando o desejo de agregar novos conhecimentos.

Figura 6 - Aulas de violão



Fonte: https://conexaoto.com.br/image/58700_768x450_width.jpg . Acesso 09/09/2019.

Cabe também a identificação de iniciativas geradas pela própria comunidade para o fim de apoiar-las e oferecê-las à coletividade, dando-lhe a visibilidade necessária e merecida, atraindo mais valores à cidade.

As diversas atividades oferecidas pelos centros culturais são fundamentais para a escolha de uma cidade turística por parte de visitantes com um poder aquisitivo elevado, e contribuindo economicamente com o município. É justamente esse tipo de turista que interessa a uma cidade saudável, podendo atrair uma fortuna simbólica e material e ampliando a vivência coletiva de uma cultura.

Figura 7 - Carnaval Rio de Janeiro



Fonte: >[https://s2.glbimg.com/QhS2iITjaDFTjoZ_6937CK8uFqk=/0x0:1920x1080/1008x0/smart/filters:strip_icc\(\)/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_59edd422c0c84a879bd37670ae4f538a/internal_photos/bs/2018/S/j/TPp1k5RNCfTndm5Z0Flg/frame-00-03-39.305.jpg](https://s2.glbimg.com/QhS2iITjaDFTjoZ_6937CK8uFqk=/0x0:1920x1080/1008x0/smart/filters:strip_icc()/i.s3.glbimg.com/v1/AUTH_59edd422c0c84a879bd37670ae4f538a/internal_photos/bs/2018/S/j/TPp1k5RNCfTndm5Z0Flg/frame-00-03-39.305.jpg)> Acesso em 09/09/2019.

CONCLUSÃO

Ao observar a arquitetura, as edificações e os espaços de convivência nos dizem como são as relações culturais de nossa sociedade. Através de Centros Culturais podemos dar inclusão cultural a toda população, levando a mais manifestações culturais e mantendo nossas tradições.

REFERÊNCIAS

HARVEY, David. **Spaces of Hope**. United States: University of California Press, 2000;

HILLIER, Bill. **Space is the Machine**. London: UCL and University of Cambridge, 2007;

ZEVI, Bruno. **Saber ver a Arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1996;